



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A experiência paterna durante o pré-natal: estudo realizado no ambulatório de Medicina Fetal do HCPA
Autor	LARISSA BELLO GUEDES
Orientador	JOSE ANTONIO DE AZEVEDO MAGALHAES

Título: A experiência paterna durante o pré-natal: estudo realizado no ambulatório de Medicina Fetal do HCPA

Autora: Larissa Bello Guedes

Orientador: José Antônio de Azevedo Magalhães

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A gestação é um período de intensa mobilização emocional, visto que envolve processos como a reativação de conflitos com as figuras parentais, a idealização e o cultivo de fantasias em relação ao bebê e a necessidade de lidar com situações estressantes que permeiam a rotina do casal. Essas reorganizações psíquicas são fundamentais para que os pais tornem-se aptos a receber a criança que, inicialmente, será percebida como um elemento estranho no arranjo familiar, posto que o casal perderá sua unidade dual (Krob, Piccinini & Silva, 2009). Atualmente, observa-se uma predominância de estudos científicos voltados exclusivamente para a relação mãe-bebê, e ainda poucos estudos focados na figura paterna, o que pode reforçar a tendência de atribuir apenas à mulher a responsabilidade pelo cuidado do filho. O objetivo desse estudo é dar visibilidade à experiência paterna durante o pré-natal e avaliar a qualidade dessa experiência em termos de suporte familiar, estratégias de enfrentamento frente a eventos estressores e percepção de vínculo com as figuras parentais.

Participaram do presente estudo 35 pais que compõem o grupo controle de um projeto maior cujo tema é "*Avaliação da relação paterna, suporte familiar e estratégias de enfrentamento frente ao diagnóstico de malformação fetal*" (Santos, 2014). Desse modo, foram considerados como critérios de inclusão casos sem diagnóstico de malformação congênita fetal e a participação espontânea do pai no acompanhamento pré-natal junto à gestante. Por estarem em acompanhamento no ambulatório de Medicina Fetal no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, as gestantes apresentam alguma doença materna que caracteriza um pré-natal de alto risco (DMG, hipertireoidismo, hipertensão, etc), contudo, essas alterações não prejudicam o desenvolvimento do feto.

O estudo possui caráter quantitativo e fez uso de quatro instrumentos: o *Parental Bonding Instrument (PBI)*, que avalia a qualidade do apego e do vínculo com a figura paterna; a *Escala de Modos de Enfrentamento do Problema (EMEP)*, utilizada para mensurar as estratégias, os comportamentos e a cognição ao lidar com eventos estressantes; o *Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF)*, o qual analisa a percepção do sujeito em relação a sua família, e a *Ficha de Identificação Paterna*, que se destina a realizar um levantamento de dados sociodemográficos do pai, tais como idade, escolaridade, profissão e tempo de relacionamento com a gestante. No momento, os dados estão em processo de análise estatística. Entretanto, resultados preliminares obtidos a partir da média amostral apresentam uma preponderância do Domínio Cuidado na relação com as figuras paternas (*PBI*), o predomínio do Fator Afetivo referente à percepção de suporte familiar (*IPSF*) e a Estratégia de Foco no Problema como principal modo de enfrentamento frente a eventos estressantes (*EMEP*).

A partir desses achados preliminares, pode-se inferir que os pais presentes no acompanhamento pré-natal do HCPA apresentam uma experiência positiva frente à gestação, o que propicia uma aproximação do pai em relação ao filho e um amparo emocional à gestante. A identificação com a figura paterna, o suporte familiar e as estratégias voltadas para a resolução de problemas são aspectos que auxiliam na constituição da paternidade, papel que vem sendo construído de maneira diferente nos últimos tempos, principalmente em função das conquistas das mulheres e de sua inserção no mercado de trabalho. Novos ideais sociais e culturais têm dado espaço a um novo conceito de pai, voltado para o cuidado, presença e divisão de tarefas em relação aos filhos, em contraste com um modelo de paternidade conservador e patriarcal.